

## ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ – CONERH

1 Aos 10 dias do mês de maio de 2006, foi realizada no auditório da Companhia de Gestão dos Recursos  
2 Hídricos - COGERH, sita na Rua Adualdo Batista, 1550, Ed. Espaço das Águas, bairro Cambé, nesta  
3 capital, a 40ª Reunião Extraordinária do CONERH, na qual estiveram presentes os seguintes  
4 conselheiros: Edinaldo Ximenes Rodrigues/SRH, Maria Zita Timbó Araújo/DNOCS, José Carlos de  
5 Araújo/ABRH, Luiz Eduardo B. de Moraes/SEINFRA e Zemaria Pimenta/Assembléia Legislativa,  
6 entre os titulares e Murilo Lobo de Queiroz/SAS, Luciana César Torres M. Lima/ABRH, Carisia  
7 Carvalho Gomes/UFC, Antonio João Alves F. Távora/SEPLAN e Ângela M. Fchine D. de  
8 Moura/ABES entre os suplentes. O Presidente do CONERH, Dr. Edinaldo Rodrigues iniciou a reunião  
9 saudando os presentes, agradecendo a presença de todos. Seguindo, a palavra foi passada ao Secretário  
10 Executivo do CONERH, Dr. Antonio Martins da Costa, para, numa inversão da pauta, tratar dos  
11 **informes** (item 4 da pauta), sendo apresentados os seguintes: a) a realização, nos dias 06 e 07/04, do  
12 Encontro do Semi-árido, na cidade de Natal, ocasião em que o Estado do Ceará apresentou as  
13 experiências de gestão da água no semi-árido e que contou com uma delegação de mais de cem pessoas  
14 apenas do Ceará; b) a assinatura do Convênio entre os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, para  
15 a gestão compartilhada das águas subterrâneas dos Aquíferos Jandaíra e Açu; c) a criação da Célula de  
16 Fiscalização, dentro da estrutura da Coordenadoria de Gestão dos Recursos Hídricos da SRH. A  
17 Conselheira Zita Timbó informou que no Encontro do Semi-árido foi criado um grupo de articulação  
18 dos Comitês do Semi-árido e este deverá se reunir provavelmente no dia 02 de junho (data a confirmar),  
19 na Secretaria do Meio Ambiente de Pernambuco. O Conselheiro José Carlos de Araújo informou que  
20 no dia 09 de maio aconteceu em Brasília um evento para criação de uma rede de comunicação,  
21 denominado RECESA, para capacitação tecnológica na área de saneamento ambiental e o Estado do  
22 Ceará estará participando através da UFC. Findos os informes, passou-se a **verificação do quorum**,  
23 que foi confirmado. Ato contínuo, o Secretário pôs em **votação a ata da reunião anterior**, que foi  
24 aprovada por unanimidade, com a abstenção do Conselheiro José Carlos de Araújo e de sua suplente,  
25 que não compareceram. Passou-se, em seguida aos itens da pauta, sendo proposta nova inversão de  
26 pauta para se tratar primeiramente os últimos três itens, o que foi acatado pelos presentes. Iniciou-se  
27 pelo item **5.3. Aprovação dos membros da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS**. Dr.  
28 Alexandre Aguiar, consultor jurídico da CGERH/SRH fez um histórico da criação da referida Câmara  
29 Técnica e da reunião ocorrida no auditório da SRH para escolha dos membros e elaboração do  
30 regimento. O Sr. Presidente do CONERH destacou a importância da CTAS e que sua criação se tratava  
31 de um passo a mais na gestão da água subterrânea, no desenvolvimento do Estado e para o bem estar da  
32 população e que o Ceará, apesar de todas as suas conquistas no setor de recursos hídricos continua a  
33 promover o aprimoramento da gestão através de medidas desta natureza. O Sr. Secretário do CONERH  
34 fez a leitura da relação de membros da CTAS e destacou sua importância, principalmente na integração  
35 dos recursos hídricos superficiais com os subterrâneos e que esta câmara reúne um corpo técnico de alta  
36 qualidade, que auxiliará na gestão das águas cearenses. A Presidente da COGERH, utilizando da  
37 palavra, também destacou a importância da criação da CTAS e informou que recentemente foi feito um  
38 estudo das águas subterrâneas nas regiões do Cariri e Metropolitana e que está sendo contratado estudo  
39 para a Chapada do Apodi. Enfatizou a necessidade da instituição de regras para gestão das águas  
40 subterrâneas e de se discutir a questão das águas mineral e potável de mesa, bem como da implantação  
41 dos instrumentos de gestão para o setor. A Conselheira Zita Timbó parabenizou o CONERH pela  
42 criação da CTAS e sugeriu que esta integre duas Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Recursos  
43 Hídricos – CNRH(a CTPOAR e a CTAS). Informou que estas estão discutindo minutas de resolução  
44 para o setor de água mineral e envazadas. Informou, também, que nos dias 23 a 25 de abril aconteceu  
45 em Belo Horizonte um evento patrocinado pela ABAS e lamentou que nenhum representante do Estado  
46 do Ceará tenha se feito presente. Solicitou do Secretário do CONERH que este solicitasse junto a  
47 ABAS uma cópia das discussões ocorridas na ocasião. Após, o Sr. Presidente do CONERH, em atenção  
48 ao item 5.4. da pauta **declarou empossados os membros da CTAS**. O Secretário Executivo informou  
49 que o representante da SRH(Dr. Carlos Eduardo Sobreira Leite) atuará como Secretário Executivo da  
50 CTAS e que a presidência e vice-presidência serão exercidas, respectivamente, pelos representantes do  
51 DNPM e da ABAS. Dada a palavra aos presentes para se manifestarem, o representante da FIEC(Dr.  
52 Renato Aragão) parabenizou a iniciativa da criação da câmara técnica e aproveitou a oportunidade para  
53 reclamar que o CONERH não possui nenhum conselheiro representando o setor industrial e que este

54 fato deveria ser respondido à FIEC, sendo informado pelo Presidente do CONERH que a composição  
55 deste colegiado estava prevista legalmente e que não poderia ser alterada sem a aprovação do Projeto de  
56 Lei que se encontrava na Assembléia Legislativa e que este fato já havia sido comunicado à FIEC. O  
57 representante da ABAS na CTAS destacou a importância de sua criação e a Conselheira Ângela  
58 Fechine parabenizou a todos pela criação da CTAS. Ato contínuo, passou-se ao item 5.5. da pauta,  
59 tratando da alteração da composição e do regimento da Câmara Técnica de Enquadramento dos Corpos  
60 Hídricos – CTECH, tendo novamente o Dr. Alexandre Aguiar, consultor jurídico da CGERH/SRH,  
61 utilizado da palavra para apresentar as alterações do regimento. Os Conselheiros José Carlos de Araújo  
62 e Zita Timbó criticaram a proposta de alteração do parágrafo segundo, constante do art. 2º da minuta  
63 apresentada e o parágrafo primeiro, do art. 3º, do mesmo texto. Após rápidas considerações, o texto foi  
64 aprovado com estas duas ressalvas, ficando certo que seriam mantidas, nestas duas observações, as  
65 redações originais do regimento da CTECH. Dando continuidade à pauta, retornou-se ao item **5.1.**  
66 **Apresentação das ações da Câmara Técnica de Enquadramento dos Corpos Hídricos.** O Sr.  
67 Secretário Executivo fez uma apresentação conceituando o enquadramento e destacando sua  
68 importância para a gestão dos recursos hídricos. Discorreu, também, sobre os aspectos legais e  
69 institucionais do enquadramento. Finda sua exposição, a palavra foi transferida para o Dr. Paulo  
70 Márcio, técnico da SRH e Secretário Executivo(suplente) da CTECH, responsável pelo  
71 acompanhamento do projeto de enquadramento junto à esta câmara técnica, que fez uma apresentação  
72 do Documento Informativo para o Enquadramento dos Corpos Hídricos do Estado do Ceará proposto  
73 pela CTECH. Destacou que o enquadramento é também um instrumento de gestão dos recursos hídricos  
74 previstos nas Políticas para o setor e fez um histórico das discussões nos últimos vinte anos chegando à  
75 criação da CTECH, historiando suas atividades, culminando com a elaboração do projeto que resultou  
76 no Termo de Referência de um projeto piloto que está sendo contratado com recursos do PROGERIRH.  
77 Discorreu também sobre a área piloto, os objetivos (geral e específicos) do projeto, o Termo de  
78 Referência e as fases do projeto. Concluída sua exposição a Conselheira Zita Timbó tomou da palavra e  
79 parabenizou o trabalho desenvolvido pela CTECH e questionou por que o piloto não foi estendido para  
80 as bacias metropolitanas e se não era possível que o PROGERIRH custeasse um projeto semelhante  
81 para a metropolitana. Dr. Paulo Márcio destacou a necessidade do enquadramento se estender por todo  
82 território estadual, mas que as sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe possuíam as condições ideais  
83 para o diagnóstico, principalmente diante do orçamento disponível e que para a região metropolitana  
84 haveria a necessidade de recursos mais vultosos. O Sr. Secretário Executivo do CONERH informou que  
85 o PROGERIRH atual não dispõe de recursos para implementação de projetos em outras áreas. O  
86 Presidente do CONERH destacou que a intenção é fazer o enquadramento em todo o estado, mas os  
87 recursos não permitiram. Aduziu que na região metropolitana a COGERH vem trabalhando com a  
88 CAGECE no que tange ao monitoramento e qualidade da água. O Conselheiro José Carlos parabenizou  
89 o trabalho realizado e destacou a necessidade do projeto piloto para elaboração do modelo e somente a  
90 partir dos resultados deste é que deveria ser extrapolado para todo o restante do estado. Informou que  
91 duas teses de doutorado estão sendo elaboradas na área de enquadramento em qualidade de água e que a  
92 CTECH poderia convidar os respectivos doutorandos para troca de informações. Destacou, ainda, a  
93 necessidade de monitoramento da eutrofização dos reservatórios de abastecimento público. O  
94 Presidente informou que a eutrofização vem sendo monitorada numa ação conjunta  
95 COGERH/CAGECE. A Conselheira Zita Timbó acrescentou que está sendo contratado o PROÁGUA II  
96 e que a questão da qualidade da água poderia ser apresentada visando a obtenção de recursos para  
97 novos projetos de enquadramento, solicitando ao CONERH que articulasse com a SRH a verificação de  
98 possibilidade neste sentido, sendo aceita a sugestão. O Secretário Executivo concluiu as discussões  
99 sobre este tópico informando que a SRH vem buscando com a SEMACE uma integração de  
100 procedimentos para o deferimento da outorga da água/licença ambiental para lançamentos de efluentes.  
101 Após as considerações os conselheiros entenderam por bem aprovar o estudo apresentado e recomendar  
102 a SRH a contratação do projeto conforme os termos de referência elaborados, que deverá ser executado  
103 pela COGERH. Por fim, passou-se ao item **5.2. Análise e discussão dos prazos dos mandatos dos**  
104 **CBHs e Diretorias.** O Secretário Executivo fez um histórico, com as diversas solicitações dos comitês,  
105 passando pela discussão no grupo de articuladores, até chegar às propostas apresentadas pelos Comitês,  
106 sendo aceita proposta majoritária, a saber, o mandato dos membros dos Comitês passaria de dois para  
107 quatro anos, com mandato das diretorias em dois anos, aceitando-se uma reeleição. A Conselheira Zita  
108 destacou a importância da proposta, destacando que se tratava de antigo anseio dos comitês, pois o  
109 prazo anterior não permitia um maior aprendizado por parte dos membros, além de representar o

110 emprego de vultosos recursos financeiros e esforços profissionais nas renovações que ocorriam a cada  
111 dois anos. No seu entender o novo prazo possibilitará melhor capacitação dos envolvidos o que  
112 reverterá em melhor participação dos membros e conseqüentemente melhorias para o Sistema. Após, o  
113 Presidente facultou a palavra aos Srs. Conselheiros, agradeceu a presença de todos os presentes e deu  
114 por encerrada a reunião. Eu, Antonio Martins da Costa, Secretário Executivo do CONERH, lavrei a  
115 presente ata, que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos. Fortaleza, 10 de maio de  
116 2006.

**EDINARDO XIMENES RODRIGUES**

Renato Walter Rolim Ribeiro

---

**JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO**

Luciana César Torres. M. Lima

---

**MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO**

Ana Tereza Marques M. de S. Ponte

---

**ANTÔNIO SÉRGIO M. CAVALCANTE**

Antônio João Alves F. Távora

---

**MARIZETE DANTAS DE AQUINO**

Ângela M. Fechine D. de Moura

---

**DIOGO RODRIGUES DE CARVALHO**

Paulo Hiran Mendes

---

**JOSÉ FLÁVIO BARRETO DE MELO**

Francisco Zuza de Oliveira

---

**MARCO AURÉLIO H. DE CASTRO**

Carísia Carvalho Gomes

---

**FRANCISCO RÉGIS CAVALCANTE DIAS**

Alexandre Adolfo Alves Neto

---

**ZEMARIA PIMENTA**

Antônio Granja

---

**LUIZ EDUARDO BARBOSA DE MORAES**

Rômulo dos Santos Fortes

---

**CARLOS COLONNA FILHO**

Murilo Lobo de Queiroz

---

**LUÍS ACÁCIO DE SOUSA**  
Antônio Almeida Neto

---

**ANTONIO MARTINS DA COSTA**  
Adamir Barbosa Lima Filha

---

**PAULO CÉSAR FRANCO DE CASTRO**  
Germana de Mattos B. Góes Giglio

---